

SEQUÊNCIA DIDÁTICA  
**POLÍTICAS  
PÚBLICAS**

---

**TERCEIRO  
MOMENTO**



## QUAL PROBLEMA SOCIAL DA MINHA CIDADE É CONSIDERADO O MAIS IMPORTANTE E COMO MOSTRAR SUA IMPORTÂNCIA?

Cidadania, democracia e gêneros textuais.

O objetivo nesta atividade é mobilizar conhecimentos sobre gêneros textuais, modalizadores, operadores do discurso, relações de sentido de verbos, advérbios e conjunções, e estabelecer relações com políticas públicas.

### Possibilidades Interdisciplinares

- Biologia
- Geografia
- História
- Língua Portuguesa
- Matemática

## Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

### Linguagens e suas tecnologias

**Competência de área 1** – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

**H1** - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

**H2** - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

**H3** - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

**H4** - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

## Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

**Competência de área 6** – Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

**H18** - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

**Competência de área 7** – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**H21** – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

**H22** – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

**H23** – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.



## Competências e habilidades da BNCC abarcadas nesta atividade:

### Linguagens e suas tecnologias

**EM13LP27** - Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

**EM13LP29** - Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

**EM13LP30** - Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

**EM13LP32** - Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

## Competências e habilidades da BNCC abarcadas nesta atividade:

**EM13LP33** - Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

**EM13LP37** - Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

**EM13LP41** - Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

## Competências e habilidades da BNCC abarcadas nesta atividade:

**EM13LP42** - Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.

**EM13LP44** - Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.



A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO  
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E  
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM  
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.



Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

- 1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.
- 2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.
- 3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.
- 4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.
- 5º Momento: Quiz.
- 6º Momento: Projeto coletivo.
- 7º Momento: Sistematização do conhecimento.
- 8º Momento: Para saber mais.





# TERCEIRO MOMENTO

APROFUNDAMENTO DO  
CONHECIMENTO, COM  
INTERDISCIPLINARIDADE





Neste grupo de atividades, queremos:

- Elaborar sobre a base de conhecimento inicial, aprofundando a compreensão.
- Elevar a complexidade dos cenários e a quantidade de novos fatos e/ou vocábulos.
- Apresentar atividades mais complexas, que exijam raciocínio crítico, comunicação clara, consciência e adaptação cultural e decisões difíceis baseadas em análises precisas.
- Levar o aluno a transitar do conhecimento superficial do assunto para o conhecimento aprofundado, com atividades interdisciplinares.
- Apresentar variedades de contextos e situações em que o conhecimento adquirido pode ser aplicado.



## O que se fala sobre os problemas da cidade: Cidade Sustentável

Esta atividade pode ser facilmente integrada com Biologia (estudo de doenças transmissíveis por falta de saneamento, impacto no meio ambiente etc), Literatura (com estudo da obra O Cortiço), História e Geografia (para estas duas últimas, formação das cidades no Brasil).

O professor pergunta se os alunos sabem o que é saneamento básico e, em seguida, exhibe o vídeo “Saneamento”, do canal Porta dos Fundos.

Após ver o vídeo, perguntar aos alunos se eles conhecem realidades parecidas com essas, se eles acham que essa situação acontece muito na vida real. Explorar o debate.

Professor, você pode assistir ao vídeo disponível neste [link](#), no site YouTube, que informa mais sobre as 4 vertentes de saneamento básico.



## Notícia

Os alunos lerão uma notícia sobre saneamento básico. Antes de começar a leitura, o professor projeta ou coloca no quadro o título do texto Estadão: “Mais da metade dos municípios não conta com política de saneamento básico”. É importante colocar junto o nome do Jornal, a data e o nome da autora.

# Mais da metade dos municípios não conta com política de saneamento básico

São mais de 3 mil municípios sem nenhum tipo de planejamento para tratamento de água e esgoto; verminoses, diarreias e dengue foram as doenças mais reportadas pelas cidades

Roberta Jansen, O Estado de S.Paulo  
19 Setembro 2018 | 10h44

**SIGA O ESTADÃO**

A partir do título, o professor pergunta aos alunos:

- ***Sobre o que vocês imaginam que fale este texto? Qual será o objetivo dele?***
- ***Onde é possível imaginar que ele circule/seja publicado?***
- ***Quem pode ter escrito este texto?***
- ***Para quem será que ele é escrito? Qual o público alvo dele?***



## Notícia

O professor pede aos alunos que formem 6 grupos e, então, distribui o texto **Notícia: Cidade Sustentável** dividido em 6 partes (*Anexo 1, disponível ao final do Terceiro Momento*), onde cada grupo receberá uma parte da notícia, contendo 2 parágrafos.

Cada grupo terá cerca de 10 minutos para ler a sua parte da notícia e preparar uma explicação breve do que contém nos 2 parágrafos que recebeu, respondendo à pergunta: **Qual a informação mais importante de cada um desses parágrafos?**

Exemplo: no parágrafo 1 espera-se que os alunos identifiquem a informação importante de que “São mais de 3 mil municípios sem saneamento básico”. Neste momento, o objetivo é identificar as informações, ou seja, não há problema se os alunos apenas copiarem trechos do texto.

Na ordem da notícia, cada um dos grupos apresenta para a turma o que havia na sua parte do texto e escreve no quadro a informação mais importante encontrada pelo grupo. Durante as apresentações, o professor deve pedir para que cada aluno anote as informações, de modo que, ao final, todos tenham um resumo dos principais pontos apresentados pela notícia.



## Notícia

Após as apresentações, o professor retoma com os alunos as primeiras perguntas iniciais a partir do título: ***Vocês acertaram o que teria nesse texto pelo título? O que era diferente do imaginado?***

A fim de aprofundar como se constrói o gênero notícia, o professor fará as seguintes perguntas:

- ***Que dados foram encontrados nesta notícia?*** Como nós sabemos se eles são verdadeiros? R: Os dados da Pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros – Aspectos Gerais da Política de Saneamento básico, do IBGE. Confiamos porque o IBGE é um instituto reconhecido de pesquisa brasileira.
- ***Que falas são citadas nesta notícia? Que diferença faz ter essas falas? Qual o papel de uma citação em uma notícia?*** R: A notícia apresenta falas de Vânia Pacheco no segundo e no último parágrafo. O papel das falas é dar credibilidade à notícia, explicando mais o assunto e fortalecendo as ideias apresentadas pelos dados da pesquisa, deixando a notícia mais rica e efetiva.
- ***Pensando nesses dados e citações, podemos perceber se as informações apresentadas nesta notícia são confiáveis? Como nós sabemos disso?*** R: Imagina-se que sim, porque a notícia é divulgada por um jornal reconhecido no Brasil (Estadão) e porque apresenta fontes confiáveis, como o IBGE, e cita entrevistas.



## Mobilidade Urbana

O professor pergunta aos alunos se eles conhecem o **Greenpeace** e, se não, explicar brevemente o que é, exibindo o vídeo ao lado.

Em seguida, assistir ao vídeo “Cidade que flui” do Greenpeace, com link logo abaixo.



Depois do vídeo, debater com a turma: **Quais as alternativas de transporte que o vídeo apresenta? A cidade em que estamos tem bastantes bicicletas e ciclovias? Como é o transporte público? Que mudanças precisariam acontecer na cidade sobre mobilidade urbana?**

Explorar essa discussão com a turma.





**TERCEIRO MOMENTO – ANEXO 1**  
TEXTO: CIDADE SUSTENTÁVEL

IMPRIMIR EM FOLHAS AVULSAS





## Cidade Sustentável – Parte 1

Mais da metade dos municípios brasileiros não contam com uma política municipal de saneamento básico, segundo a pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros – Aspectos Gerais da Política de Saneamento básico, do IBGE, divulgada na manhã desta quarta-feira, 19. São mais de 3 mil municípios sem nenhum tipo de planejamento para tratamento de água e esgoto, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Verminoses, diarreias e dengue foram as doenças mais reportadas pelas cidades – problemas relacionados às condições de saneamento.

“O que estamos divulgando são os instrumentos de gestão da política de saneamento básico, seja uma política ou um plano”, explicou a pesquisadora Vânia Pacheco, uma das responsáveis pelo estudo. “Ou seja, estamos avaliando os instrumentos disponíveis para uma gestão mais institucionalizada, mas não significa que esses municípios não tenham nenhum serviço de saneamento.”

## Cidade Sustentável – Parte 2

Lei Federal regulamentada em 2010 orienta as políticas municipais de saneamento; determinando objetivos, metas, órgãos reguladores, tipo de monitoramento e avaliação. O levantamento do IBGE mede, justamente, a implementação desses instrumentos. Os dados foram apurados em 2017.

De um total de 5.570 municípios, 2.126 (38,2%) informaram ter uma política municipal de saneamento. Embora o número seja baixo, ele representa um aumento de 35,4% em relação a 2011. O levantamento ainda revelou que, em 2017, outros 1.342 municípios (24,1% do total) estavam elaborando um plano de saneamento.

## Cidade Sustentável – Parte 3

58% das cidades (3.257) não têm nenhum plano de tratamento de água, esgoto e resíduos. E os números revelam a profunda desigualdade do país. Enquanto 72,9% dos municípios do sul têm uma política de tratamento de água e esgoto, apenas 15,7% das cidades do Nordeste contam com algum tipo de plano de saneamento.

As unidades da federação com as maiores proporções de municípios com plano são Santa Catarina (87,1%) e Rio Grande do Sul (75,5%), enquanto as menores proporções foram registradas na Paraíba (13%), Pernambuco (14,1%) e Bahia (14,6%). Um caso que chamou atenção dos pesquisadores foi o do estado do Tocantins: o número de municípios que informou ter um plano de saneamento passou de 5 para 62 entre 2011 e 2017, num total de 139 cidades.



## Cidade Sustentável – Parte 4

O levantamento do IBGE investigou também junto às prefeituras a ocorrência de endemias ou epidemias associadas ao saneamento básico ao longo dos 12 meses anteriores à data da entrevista. Considera-se endêmica uma doença que existe, constantemente, em um lugar, independentemente do número de indivíduos por ela atacados. Epidêmica, por sua vez, é uma doença que surge rapidamente em um local e acomete um grande número de pessoas, segundo explica o instituto.

Diarreia e verminoses são duas das doenças citadas com maior frequência pelos municípios. Suas causas são diversas, mas, normalmente, associadas à ingestão ou contato com água e alimentos contaminados. Elas estão, portanto, fortemente ligadas às condições de saneamento básico.

## Cidade Sustentável – Parte 5

A doença mais citada pelos municípios, no entanto, foi a dengue. Em 2017, 1501 municípios reportaram ocorrências de endemias ou epidemias de dengue. A dengue, assim como a zika e a chicungunya, é transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, que se reproduz em água parada. Tais doenças são também fortemente associadas aos serviços de saneamento.

A proporção de municípios que declararam ter sofrido endemias ou epidemias de dengue, zika e chicungunya nos 12 meses anteriores à entrevista foi maior nas regiões Nordeste e Norte, com destaque para o Nordeste, onde 29,6% dos municípios reportaram endemias e pandemias de zika e 37,3% de chikingunya. A febre amarela, por sua vez, foi mais mencionada no Sudeste, 5,1% e no Norte, 4,7%.

## Cidade Sustentável – Parte 6

A oferta irregular de água, por exemplo, faz com que as pessoas tenham que estocá-la em reservatórios, os quais muitas vezes servem de local de reprodução de mosquitos, explicam os pesquisadores. O acúmulo de lixo nos domicílios e nas ruas, decorrente de coleta irregular, favorece, por sua vez, o acúmulo de água de chuva, sendo outro fator de risco.

“Muitas dessas doenças estão diretamente relacionadas ao saneamento, limpeza urbana e drenagem de águas pluviais”, diz Vânia Pacheco. “Não podemos esquecer a questão da água parada e do lixo, que são responsabilidades dos municípios.” Até o fim de 2019 todos os municípios devem apresentar um plano de saneamento ou deixam de receber verbas federais.



Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço [contato@cidadeemjogo.org.br](mailto:contato@cidadeemjogo.org.br) ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



[WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR](http://WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR)